

OBSERVATÓRIO CONE SUL DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS INFORME BRASIL Nº 097

Período: de 04/10/03 a 10/10/03

Franca – Brasil

- 1- Governo é criticado pela criação de grupo que irá apurar o caso Araguaia
- 2- Agência Brasileira de Inteligência (Abin) atuará em investigações na área de Transportes
- 3- Índios brasileiros são recrutados pelas Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc)
- 4- Brasil anuncia uso de nova técnica para o enriquecimento de Urânio
- 5- Aeronáutica atua no resgate de vítimas em acidente aéreo no Paraná
- 6- Editorial defende abordagem ampla da licitação dos novos caças da Força Aérea Brasileira (FAB)

Governo é criticado pela criação de grupo que irá apurar o caso Araguaia

A *Folha de S. Paulo* informou que mesmo sem o apoio da Comissão de Mortos e Desaparecidos Políticos, o governo Lula oficializou nesta semana a criação de uma comissão interministerial para localizar os corpos desaparecidos de integrantes da Guerrilha do Araguaia - movimento armado instalado no sul do Pará e no norte do Tocantins, reprimido por militares entre 1972 e 1975. A nova Comissão terá acesso a todos os documentos que julgar necessário e poderá ordenar que qualquer órgão da administração federal trabalhe na localização dos restos dos desaparecidos, mas as informações devem ser mantidas em sigilo. A coordenação do grupo ficará a cargo do ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos, e contará também com a participação dos ministros da Casa Civil, José Dirceu, da Defesa, José Viegas, da Advocacia Geral da União, Álvaro Costa, e do secretário especial dos Direitos Humanos da Presidência, Nilmário Miranda. O advogado Luís Francisco Carvalho Filho, presidente da Comissão de Mortos e Desaparecidos Políticos, afirmou que o Ministério da Defesa e a Agência Brasileira de Inteligência (Abin) têm negado informações solicitadas pelo grupo e que nenhuma medida relativa à localização dos corpos deveria ser levada adiante sem a participação das famílias. De acordo com o *Jornal do Brasil*, a comissão será assistida pelos Comandos do Exército e da Aeronáutica. Este mesmo jornal publicou trechos de uma palestra proferida pelo deputado do Partido dos Trabalhadores (PT) Luiz Eduardo Greenhalg (presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados e relator do Estatuto do Desarmamento), na qual ele se queixou sobre a dificuldade de obter autorização do governo para abrir os arquivos da Guerrilha do Araguaia. (Folha de S. Paulo – Brasil – 04/10/03; Jornal do Brasil – Brasil – 04/10/03; O Globo – O país – 04/10/03)

Agência Brasil de Inteligência (Abin) atuará em investigações na área de Transportes

De acordo com conteúdo noticiado pela *Folha de S. Paulo*, a Agência Brasileira de Inteligência (Abin) trabalhará em conjunto com a Polícia Federal e com técnicos do Tribunal de Contas da União na investigação do envolvimento de agentes e técnicos do Departamento Nacional de Infra Estrutura e Transportes em casos de vazamento de informações sigilosas do órgão. (Folha de S. Paulo – Brasil – 04/10/03)

Índios brasileiros são recrutados pelas Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc)

Segundo o *Jornal do Brasil*, as guerrilhas das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) estão recrutando índios brasileiros. Há tempos a Polícia Federal suspeita que índios estejam sendo usados para carregar suprimentos e facilitar a entrada de aviões na Floresta Amazônica; acredita-se que dezenas de índios tenham sido atraídos por falsas propostas de trabalho e que membros da guerrilha estejam invadindo o território brasileiro para cooptar a população indígena. (Jornal do Brasil – Brasil – 04/10/03)

Brasil anuncia uso de nova técnica para o enriquecimento de Urânio

O Centro Técnico da Marinha do Estado de São Paulo, em conjunto com um consórcio de três empresas, passará a enriquecer urânio em maior escala para uso em usinas de energia nuclear. A técnica a ser utilizada – a ultracentrifugação – foi desenvolvida pelo Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (Ipen), e só é dominada atualmente por China, Japão, Rússia, e um consórcio entre Inglaterra, Holanda e Alemanha. Os planos são de que o urânio enriquecido, até 2010, supra 60% das demandas das usinas Angra I e II, e que até 2014, comece a ser utilizado na usina Angra III. Há também a expectativa de que sejam atendidas demandas de compradores estrangeiros. Segundo o ministro da Ciência e Tecnologia, Roberto Amaral, o domínio da técnica pelo Brasil representa, a “maioridade” de nossa tecnologia, mas “mais importante do que isso é o acúmulo científico e tecnológico, base do nosso desenvolvimento, crescimento e soberania”. O país respeita a taxa de 4% de enriquecimento do urânio fixado pela Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA). (O Estado de S. Paulo – Geral – 06/10/03; O Estado de S. Paulo – Geral – 07/10/03; Folha de S. Paulo – Ciência – 06/10/03)

Aeronáutica atua no resgate de vítimas em acidente aéreo no Paraná

A Aeronáutica tem trabalhado no resgate dos corpos do deputado José Carlos Martinez, de dois acompanhantes e do piloto. O acidente ocorreu entre as cidades de Matinhos e Guaratuba, no Paraná; a Força emitirá o laudo da perícia no prazo de no máximo de 90 dias. (Folha de S. Paulo – Cotidiano – 06/10/03; Folha de S. Paulo – Cotidiano – 07/10/03; Jornal do Brasil – Brasil – 07/10/03; Jornal do Brasil – Brasil – 08/10/03; O Globo – O País – 08/10/03).

Editorial defende abordagem ampla da licitação dos novos caças da Força Aérea Brasileira (FAB)

O editorial do *Jornal do Brasil* do último dia 08 analisou a retomada do processo de licitação para a compra dos jatos para a Força Aérea Brasileira (FAB), no valor de US\$ 700 milhões, como “positiva e adequada”. De acordo com o editorial, tendo em vista que, apesar desta renovação poder “parecer luxo” para um país que possui graves desafios sociais e histórica carência de recursos, os problemas de segurança que se observam em todo o mundo levam à constatação de que o Brasil não deve descuidar de suas fronteiras nem de seu espaço aéreo. Ainda segundo o jornal, a opção de nada se fazer no sentido de impedir a obsolescência do aparato de defesa nacional seria de “altíssimo risco”. Como a licitação tende a se concentrar nos aspectos militares e técnicos, o jornal considerou o papel de destaque reservado ao Ministério da Defesa, especialmente ao ministro José Viegas, ao qual caberá a

responsabilidade das decisões finais. O editorial, ao se referir sobre a importância da compra dos jatos, ressalta que esta é uma questão que ultrapassa a esfera militar, compreendendo os interesses de transferência de tecnologia e de intercâmbio comercial. Portanto, conclui o jornal, devido a essa complexidade e a presença de tantas variáveis, a presença de outros ministros no exame da licitação se torna obrigatória, como por exemplo, a participação do ministro do Desenvolvimento, Luiz Fernando Furlan, na discussão em torno do comércio exterior. A presença do ministro da Ciência e Tecnologia, Roberto Amaral, é considerada crucial, pois a compra dos jatos envolve, acima de tudo, transferência de tecnologia. O exemplo do crescimento da Embraer foi lembrado, justamente porque a empresa construiu parcerias com o Xavante e o jato AMX. Dessa forma, a licitação da FAB foi considerada uma “iniciativa de múltiplo efeito”, pois traz benefícios comerciais, permite a transferência de tecnologia e multiplica capital financeiro e humano. Assim, argumenta o editorial, diante de horizonte tão amplo e multidimensional, é natural que a comissão julgadora agregue especialistas e que seja a mais representativa possível. (Jornal do Brasil – Editorial – 08/10/03)

Sites de Referência:

Correio Braziliense: www.correioweb.com.br

Folha de S.Paulo: www.folhaonline.com.br

Jornal do Brasil: www.jb.com.br

O Estado de S.Paulo: www.estadao.com.br

O Globo: www.oglobo.com.br

Informe Brasil é uma produção do Grupo de Estudos de Defesa e Segurança (GEDES) do CELA (Centro de Estudos Latino-Americanos) da Universidade Estadual Paulista/Campus de Franca, redigido por Érica Cristina Winand, (bolsista FAPESP), Adele Godoy, Ana Cláudia Jaquetto Pereira (bolsistas CNPq/Pibic), e Leonardo Dall'Evedove (bolsista Reitoria/Unesp), e coordenado por Luciene Capellari. As notícias e seu conteúdo são de responsabilidade dos jornais e não correspondem necessariamente ao pensamento do grupo.